

Ata 02 da Reunião Ordinária do COMTUR – Conselho Municipal de Turismo de Balneário Camboriú, realizada no dia dois de maio de 2019, às quinze horas e trinta minutos, no Hotel Geranium, localizado à Avenida Brasil, 2970, Centro, Balneário Camboriú. **Estiveram presentes os conselheiros:** Valdir Rubens Walendowsky (Titular/SECTUR); Eduardo Ramon Iba (Suplente/SECTUR); Lilian Fernanda Martins Camargo (Titular/Fundação Cultural); Mariana Dalvesco (Titular/FMEBC); Fábio Osório (Titular/Polícia Civil); Nilzete Teixeira Maçaneiro (Titular/SEDUC); Rozeli Pauletti Amaral (Suplente/SEDUC); Luiz Henrique Gevaerd (Titular/SEMAM); Daniel Moreno Ferreira Da Silva (Titular/Secretaria de Segurança); Sílvia Regina Cabral (Titular/Univali); Dirce Maria Moser Firastol (Titular/Sindisol); Olga Aparecida Ferreira (Sechobar); Eliane Colla (Titular/CDL); Jose Roberto Cruz (Suplente/CDL); Alex Haacke (Suplente/SINDUSCON); Ana Maria Santos (Titular/Convention & Visitor Bureau); Margot Rosenbrock Libório (Suplente/Convention & Visitor Bureau); Marivone Batista (Titular/Aguitur); Rosemari Tomazoni (Suplente/SINDILOJAS); Osny Maciel Junior (Titular/ACIBALC); Fabiane Schlindwein (Titular/ACIBC). **Como participantes:** Luciana Vargas (SECTUR); Sonia Pimentel (Unipraias); Adriana Bath (Convention); Juliana Marques (SEMAM); Carlos Humberto Metzner Silva (Vice-Prefeito Balneário Camboriú). **Pauta:** A presidente Dirce inicia a reunião e após cumprimentos aos presentes, informa que a presente reunião será para eleição de presidente e secretário do Conselho e diz que durante o ano irá ser preciso verificar o Regimento Interno, pois há muito o que ser modificado. Dirce lembra que atualmente não consta o tempo de mandato de presidente. A presidente passa a palavra para o Secretário de Turismo de Balneário Camboriú, Valdir Walendowsky, o qual fala que desafios sempre há, ainda mais porque o turismo tem se apresentado dinâmico, com mudanças significativas e é preciso se adaptar à modernidade. Valdir fala que, em outra reunião, irá pontuar sobre a marca Balneário Camboriú no mercado, unindo o trabalho comercial junto ao *trade* e destaca que o papel da Secretaria é o de buscar oportunizar mercado, fortalecer a economia, melhorar o gasto médio a permanência média das pessoas no Município. O secretário afirma que o viés da Secretaria não é da assistência social, mas econômico e o lado social é garantido pela entrada de recursos e, conforme diz, considerando sempre que tanto o governo federal quanto estadual terão menos recursos e como exemplo, destaca que o orçamento da SANTUR aprovado para este ano é de 30% do valor aprovado no ano de dois mil e dez. Valdir ressalta a importância de não deixar os parceiros como a Argentina, que no momento não está tão bem economicamente, de lado, cuidando da relação com o mercado. Um dos presentes assinala a respeito do papel do COMTUR, na luta pela principal matriz econômica deste município que é o turismo e diz esperar que os conselheiros sejam mais participativos nas reuniões. Olga questiona quanto ao Centro de Eventos; salienta ainda que há muito se vem discutindo quanto ao tipo de turista se quer para a cidade, onde os quiosques vendem



cozinha, risoles e salgadinhos, pois acredita que quem chega à orla tem que comer lagosta, camarão. A conselheira afirma que Balneário Camboriú foi planejada para vinte anos já nos anos oitenta e passado esse tempo, continua a mesma coisa, sendo assim necessário ações mais fortes e dinâmicas para a mudança esperada; enfatiza também que este Município está sucateado em turismo. Olga fala que o COMTUR deveria ser deliberativo e não só consultivo e Dirce pontua essa questão fazer parte das modificações que irão ocorrer durante o ano. O secretário diz que é preciso olhar adiante, fazendo com que as coisas aconteçam, seguindo de maneira clara e objetiva, para que o trabalho dê certo. O vice-prefeito Carlos Humberto chega à reunião. Valdir pontua que, a visão é fazer de Balneário Camboriú um líder no desenvolvimento, principalmente no turismo da América do Sul, trabalhando positivamente. Valdir diz que a Secretaria está à disposição para discutir a melhoria da referência do município em turismo. A presidente agradece a presença do secretário e deseja uma boa gestão. Dirce fala quanto às mudanças no Regimento Interno, sendo uma destas a inclusão de outros membros no Conselho, pelo remanejamento ou inclusão, sempre devendo ser paritário entre governamentais e sociedade civil. A presidente pede que na próxima reunião, cada conselheiro traga uma pauta do que será discutido, mas para ser realizado, pois lembra que no ano passado foi criada uma Comissão de Embelezamento da cidade, mas não foi dado prosseguimento; ressalta ainda que até o mês de junho é preciso definir acerca do Natal. Representante da ACIBALC diz sobre reunião com o prefeito e destaca já haver sido iniciado um estudo de projeto para o Natal, já apresentado ao prefeito, que solicitou mudanças, as quais serão feitas. Dirce ressalta precisar ser observado a necessidade de verba para execução. O conselheiro diz que a intenção não é que a Prefeitura coloque valores no projeto, mas prosseguir pela Lei Rouanet, pois há empresas já sensíveis ao projeto. Valdir esclarece sobre cronograma de trabalho feito para o Natal iniciar em 1º de novembro, de maneira que a empresa participe, junto à ACIBALC, deverão apresentar o projeto na próxima semana para o prefeito e à comissão a respeito, sendo essa a primeira parte do projeto. Representante da ACIBALC afirma que enquanto segunda parte, entidades como CDL e SINDUSCON serão chamadas para fazer parte do projeto. Dirce reitera ser preciso verificar até o mês de junho se há recursos disponíveis. Conselheiro ressalta que a Lei Rouanet atende projetos culturais, por isso é preciso fazer um projeto junto à decoração. Silvia faz uso da palavra a respeito dos quiosques e indaga sobre a retirada ou não destes, se irá ser mudada a categoria. A presidente solicita ao vice-prefeito responder. Carlos Humberto diz que no dia trinta vence o prazo para que os espaços onde encontram-se as barracas de milho e churros, sendo esta uma exigência da Secretaria de Patrimônio da União (SPU), por ser aquele um espaço da União e que, para ser utilizado, precisa ser previamente licitado. O vice-prefeito lembra que nunca foi feito esse tipo de licitação e afirma que enquanto ideia e proposta, é que se faça uma redução das barracas de churros e milho

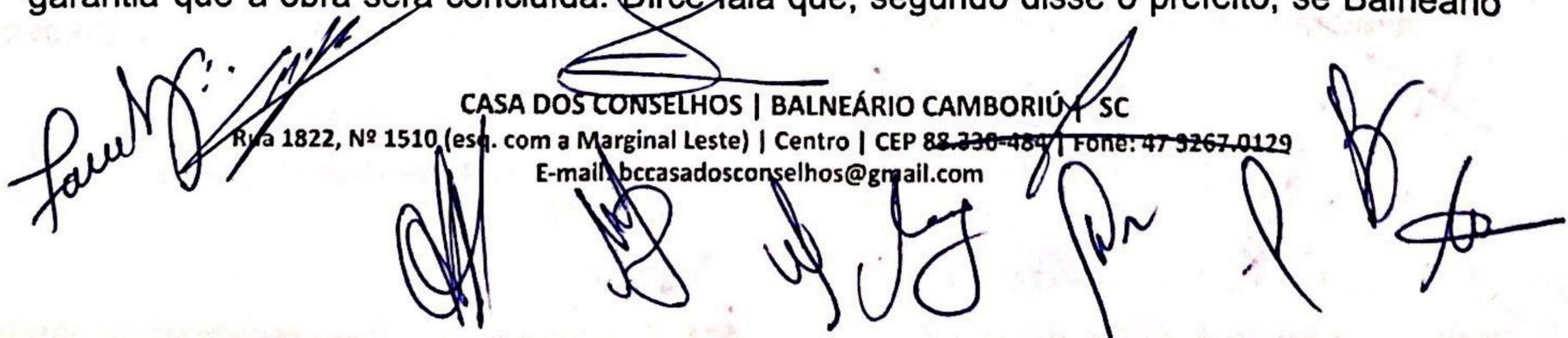
Law M.

pelo menos e os outros pontos seriam licitados por um determinado período de tempo - ainda sendo discutido -, pois para a obra da reurbanização da faixa de areia (após seu alargamento), irá ser preciso ocupar o espaço para realizar a obra. Carlos Humberto promete que um dos primeiros fóruns de discussão onde será apresentado o projeto, quando pronto, será o COMTUR; quantos aos quiosques, afirma que há prazos diferentes de término da licitação, fala que serão demolidos alguns que estão sobre o passeio e com a nova licitação, será uma obrigação a reforma dos quiosques. Olga questiona se a Prefeitura já pensou em estabelecer quiosques móveis e Carlos Humberto responde que a atenção é para o alargamento da faixa de areia, lembra que em dois mil e dezesseis o Ministério Público Municipal entrou com uma questão sobre exigência sanitária dos pontos de milho e churros e foi feito um TAC entre Ministério Público, Poder Público Municipal e a Associação de milhos e churros, havendo-se chego a um modelo de estabelecimento que atendia as exigências legais, conforme o que encontra-se instalado, diz ainda que os pontos são provisórios até a demolição para alargamento da faixa de areia. Carlos Humberto fala da licença ambiental para alargamento da faixa de areia recebida pelo Instituto do Meio Ambiente, após buscas de possíveis esqueletos de índios ou barcos atolados e declara que se por acaso se encontrar esse tipo de achado, não haverá mais o alargamento, onde será preciso pensar uma nova reurbanização. Questiona-se sobre as canchas de bocha e o vice-prefeito fala que provavelmente irão voltar após a reurbanização, mas com novo modelo, pois se tem autorização para usar; diz que quando se dá algo, para tirar é difícil, sendo necessário assim, mais discernimento e trabalhar com mais inteligência, paciência e discutir mais as coisas. Conselheira pontua que a questão não é sobre tirar, mas regulamentar. O vice-prefeito lembra que Fabrício está em outros compromissos, mas dá boas vindas à nova gestão do Conselho Municipal de Turismo, deseja sucesso nas discussões, bem como deseja um bom trabalho ao secretário Valdir e diz esperar a apresentação de um prévio calendário das atividades deste Município; quanto ao Centro de Eventos, diz não saber quanto tempo o COMTUR não faz uma visita ao local, ele afirma ter sido feito um projeto de pavilhão de exposições, o governo do Estado tentou licitar no ano de dois mil e dez, mas não conseguiu, lembra ainda que, após a época, este Município pleiteou por um centro de convenções. Carlos Humberto diz que as duas salas de centro de convenções existentes no local não há iluminação, carpete, pintura, sistema de incêndio e alarme. Dirce relata sobre cerca de cinco reuniões realizadas com a nova secretária de Estado de Turismo, Flavia Didomenico e com deputados, diz que muitos conselheiros foram ver o funcionamento dessa questão em outros municípios, ressalta que o governo quer administrar o Centro de Eventos de Balneário Camboriú junto ao de Florianópolis, o que segundo Dirce não é possível aceitar; a presidente lembra que o prefeito Fabrício falou com o governador e Carlos Humberto afirma que o governador deu a garantia que a obra será concluída. Dirce fala que, segundo disse o prefeito, se Balneário

CASA DOS CONSELHOS | BALNEÁRIO CAMBORIÚ | SC

Rua 1822, Nº 1510 (esq. com a Marginal Leste) | Centro | CEP 88.330-489 | Fone: 47 3267.0129

E-mail: bccasadosconselhos@gmail.com



Camboriú quisesse o Centro de Eventos, deveria em contrapartida devolver o investimento. O secretário Valdir afirma que, quanto a condições de administrar neste Município, é possível. Carlos Humberto retira-se para cumprir outros compromissos. A presidente Dirce volta ao item de pauta acerca do Natal, dizendo que se o projeto da ACIBALC por eventualidade não conseguir recursos, sugere um projeto "B", que seria de vender as quinhentas e sessenta árvores para serem enfeitadas, a prefeitura daria a mão de obra e, ao pé de cada árvore, uma placa estaria indicando por quem a árvore foi adotada. Os conselheiros conversam a respeito e Dirce diz que pode ser discutido na próxima reunião. A presidente diz que apresentou ao prefeito uma solução para odor da calçada da Avenida Atlântica e fala que em primeiro lugar essa precisa ser lavada com detergente e sabão e dá sugestão de colocar em cada árvore uma caixa de madeira reciclada e plantar flores dentro para que os animais não tenham acesso para fazer suas necessidades fisiológicas no local; diz ainda que pode ser feita uma ação de lixar os bancos e pintá-los, envolvendo a sociedade nisso. Dirce pede que os conselheiros pensem ações nesse sentido. Passa-se à **eleição para cadeira da presidência e do secretariado**. Sugere-se que a Secretaria de Turismo fizesse parte da **secretaria do COMTUR**. Coloca-se em deliberação e a sugestão é aprovada por unanimidade, inclusive pelos representantes da própria Secretaria de Turismo. Silvia pontua o erro em não constar no Regimento Interno sobre o tempo de mandato de presidente, que geralmente é de um ano, conforme afirma; fala que há situações junto ao Ministério do Turismo que não estão conseguindo justificar, lembra que houve um período de mandato de três anos, depois reconduzido; a conselheira diz-se preocupada com a legitimidade, pois a área de turismo em nível estadual e federal está em linha tênue. Conselheiros pontuam que é preciso não adiar as alterações no Regimento Interno. Uma nova sugestão é colocada por Ana, para que o secretário de Turismo Valdir, então eleito como secretário do COMTUR, seja o presidente pelo período de noventa dias, para as alterações do Regimento Interno e depois seja feita nova eleição e há não concordância com a sugestão - uma conselheira acredita que a Secretaria precisa ficar dando suporte, mesmo para poder cobrar os encaminhamentos feitos nas reuniões, mas há também concordância pelo fato do secretário poder ter experiência. Levanta-se a proposta de que a atual presidente Dirce prossiga nesta cadeira até a alteração do Regimento Interno. Conselheiro diz que seria necessário a criação de uma mesa diretora para o Conselho. A presidente Dirce defende que a cadeira de secretário deveria ser de representante da sociedade civil. Conselheiro coloca em questão que, como o Regimento Interno é omissivo sobre as cadeiras de presidente e secretário, qualquer ato assinado pelo COMTUR quanto a isso, é passível de ser anulado em qualquer momento. Eduardo Iba sugere a eleição de presidente, vice-presidente, primeiro-secretário, segundo-secretário e que o grupo trabalhe para legalizar, conforme acontece com outros conselhos, cuja mesa diretora tem mandato de um ano. Após outras sugestões e discussões, a palavra é

passada para Luciana, que diz sobre não haver registro em ata da eleição, ocorrida no ano de dois mil e dezessete, mas tão somente a ata de dois mil e quatorze, elegendo Dirce, que pode ser entendido como uma recondução de 5 anos, não havendo legitimidade. Luciana sugere que Osny, que é representante não governamental, caso se dispuser, possa estar como presidente e como secretário, o próprio secretário de Turismo, Valdir e, após a alteração do Regimento Interno, será possível eleger a mesa diretora. Questiona-se sobre o tempo de mandato da diretoria que está sendo eleita no presente dia e é esclarecido ser por noventa dias. Não há indicação de mais algum candidato à presidência. Coloca-se em deliberação e é eleito, pela maioria dos presentes o conselheiro Osny. **Fica composta a mesa diretora pelo prazo de noventa dias: Presidente do Conselho Osny e Secretário Valdir.** É deixada a ressalva por um conselheiro que não se identificou nominalmente, sobre a eleição, pois afirma que esta foi realizada sem análise da legislação já existente e aponta que, se fosse o caso de formar uma comissão, com presidente, por tempo certo e determinado, não veria problema. Conselheiros afirmam que, como não há previsão no Regimento Interno sobre o tempo de mandato, está sendo feita precaução para não ter observação do Ministério do Turismo acerca da cadeira de presidente, sendo posteriormente alterado o Regimento e regularizado. Sem mais a tratar, a presidente agradece a participação de todos e dá por encerrada a reunião, e eu, Francielly Vianna, Secretária Executiva da Casa dos Conselhos, após ouvir gravação de áudio, lavro a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos conselheiros presentes, para que surta os efeitos legais.

The image shows several handwritten signatures in black ink. At the top, there are two long, horizontal signatures. Below them, there are several more signatures of varying lengths and styles, some appearing to be initials or names. The signatures are scattered across the lower half of the page.